Num. 330 Sabbado 17 de Outubro de 1914 Anno VII

Careta

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O gatinho vivia das migalhas

A VELHA EUROPA — Agora, meu amigo, as coisas estão muito feias. As migalhas tambem são minhas.

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Clubs Aurea

Carta Patente N. 48

SÉDE: 76 - RUA DO OUVIDOR - 76

1ª extracção do plano "A" realizada em 25 de Setembro ultimo, na qual coube o premio de 16 contos ao feliz possuidor do Nº 560 da serie 29.

Sexta-feira 5ª extracção do plano a 40 premios (remissão) de 100$000. Premio maior (bonificação) 16 contos.

HABILITEM-SE!!

Pensamentos

De La Bruyère :

Quem compra aquillo de que não tem necessidade, cedo terá de vender o que lhe é indispensavel.

*

Se foi um Deus que fez este mundo, não me agradaria ser um Deus : a miseria do mundo retalhar-me-ia o coração.

*

Para chegar ás maiores dignidades ha a grande estrada ; e ha tambem o caminho escuro e tortuoso, que é o mais curto.

*

De Schopenhauer :

Na extrema mocidade, estamos collocados em frente do destino que vae abrir-se perante nós, como as creanças deante de um panno de theatro, na espectativa alegre e impaciente das cousas que vão passar-se em scena : é uma fortuna não podermos saber nada com antecedencia. Porque, aos olhos d'aquelle que sabe o que ha de passar-se realmente, as creanças são innocentes culpadas, condenadas não á morte, mas, á vida, e que todavia não conhecem ainda o conteúdo da sua sentença. Mas, nem por isso deixa cada um de desejar para si uma edade avançada, isto é, um estado que se poderia exprimir assim : «Hoje é máu, e cada dia ha de ser peior... até chegar o peior de tudo.»

*

Quando a gente imagina, tanto quanto é possivel fazel-o de um modo approximado, a somma de miseria, de dôr e de soffrimentos de toda a especie que o sol illumina na sua carreira, ha de concordar-se que muito mais valeria que esse astro não tivesse mais poder na terra para fazer surgir o phenomeno da vida do que tem na lua, e que seria preferivel que a superficie da terra, como a da lua, estivesse ainda no estado de chrystal gelado.

*

De Burget :

Um homem nunca fica verdadeiramente curado de uma mulher senão quando chega o dia em que nem mesmo tem a curiosidade de saber com quem ella o esquece.

Cerveja Fidalga

Rosental

— Foi graças a excellencia de sua fabricação e a superioridade do lupulo da cevada e da agoa nella empregados que **FIDALGA** conseguiu em tão pouco tempo conquistar a estima publica.

Ha Saude em Cada Gotta de

Vinol

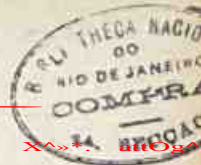
Um Delicioso Preparado de Figado de Bacalhau

—Sem Oleo

Unicos agentes:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio de Janeiro e São Paulo

Careta

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS		NUMERO AVULSO	
ANNO . . . . . . 15$000	SEMESTRE . . . . . 8$000	CAPITAL . . . . 300 Rs.	ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 330 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 17 — OUTUBRO — 1914 — ANNO VII

DECLARAÇÃO

Não recebemos nenhuma relação das assignaturas pagas, entre as angariadas para esta revista pelo Sr. José Antonio da Fonseca Junior. Como lhe deramos autorisação para angarial-as, devemos ser os unicos prejudicados e pedimos á gentileza desses novos assignantes que nos enviem os esclarecimentos de que necessitamos.

Aquelle cavalheiro, como já o dissemos na edição de 26 de Setembro, não é mais representante de *Careta*.

O cavalleiro do amôr

O cavalleiro gravou um nome de mulher na lamina de uma espada e foi para os campos da morte combater pelo amôr.

Queria magnificos thesouros e dilatados dominios, queria a gloria dos altos feitos proclamados pelas canoras tubas reboantes, queria o triumpho para ter o amôr.

Aventuroso, errando á conquista de mundos, correu as vastas terras da Terra e aspirou o perfume de todas as selvas, beirou os largos mares sonoros e ouviu o rumor de todas as aguas.

Intimorato, guerreando os homens e combatendo as féras, experimentou, sob o azul de todos os céos, as commoções de todas as luctas.

Sem medir o espaço e sem contar o tempo, coberto d'oiro resplandecente ao sol das manhãs radiosas e revestido de prata ao luar das noites melancolicas, soffreu a vergonha de todas as derrotas e brilhou na gloria de todos os triumphos.

Cheios de sonhos, os seus olhos, esguardando os horizontes, nada viam além das pegadas com que o inimigo assignalára a passagem, marcando os extensos caminhos sinuosos.

Do seu coração, atravez dos annos, foram cahindo, como olvidadas folhas ressequidas, todas as lembranças e as saudades todas, as grandes dores e as pequenas alegrias.

Ora, uma vez, á margem florida da estrada silenciosa, numa serena noite macia, ao caricioso brilho suggestivo de um doce luar de primavera, sentindo-se fatigado de desastres e de victorias, o cavalleiro evocou a adorada imagem d'aquella por quem armára o seu forte braço e travára os seus asperos combates gloriosos.

Houve uma confusão de linhas na sua memoria ennevoada.

Sob a massa indecisa das madeixas descoloridas, oscillaram uns olhos sem luz em remota face indistincta: vago perfil de outrora disperso numa pulverisação phosphorea de bruma.

A belleza divina da Eleita, como uma estatua a que houvessem arrancado o pedestal, ruira na sua memoria com o sentimento generoso que inspirára.

As dôres, si não as alimenta o nosso teimoso cuidado, apagam-se como as brazas que a cinza cobre. Assim o Amôr.

Com espanto, o lidador comprehendeu que na furia continua das batalhas, atravez de epysodios heroicos e incidentes épicos, havia esquecido os caros traços da mulher amada.

Então, desembainhando a espada, o cavalleiro procurou o nome que mandára gravar no aço resistente da lamina: — os combates e o tempo, roendo o metal, tinham apagado esse nome.

Altivo e triste na sua gloria, o paladino conheceu a inutilidade do seu esforço, mas não amaldiçoou a existencia.

LEAL DE SOUZA

A BATALHA DO MARNE

Ao exercito francez, na manhã da batalha, cuja importancia reflecte, esta *ordem do dia* foi dirigida pelo generalissimo Joffre:

«No momento em que se empenha uma batalha da qual depende a salvação do paiz, importa recordar a todos que não é mais o momento de olhar á rectaguarda; todos os esforços devem ser empregados em atacar e repellir o inimigo. Cada tropa que não puder mais avançar, deverá, custe o que custar, guardar o terreno conquistado e morrer no seu posto de preferencia a recuar. Nas circumstancias actuaes, nenhum desfallecimento póde ser tolerado.»

Ao exercito allemão, assignado pelo general Tülf von Tscheppe und Werdenhuh, foi dirigida a seguinte ordem do dia:

«Vitri-le-François 7/9, ás 10 horas, 30. — O alvo visado por nossas marchas longas e penosas está alcançado. As principaes forças francezas deverão acceitar o combate, depois de se terem continuamente retirado; a grande decisão está indiscutivelmente proxima: amanhã, pois, a totalidade das forças do Exercito Allemão, assim como todas as do nosso corpo de exercito, deverão estar empenhadas em toda a linha indo de Paris a Verdun. Para salvar o bem-estar e a honra da Allemanha, eu espero de cada official e soldado, apezar dos combates duros e heroicos destes ultimos dias, que cumpram o seu dever inteiramente e até o ultimo suspiro: tudo depende do resultado da jornada de amanhã.»

Nessa batalha, a que os generaes dos dois exercitos davam tanta importancia, a victoria dos alliados salvou a França mas não anniquilou os allemães que recuaram para a linha do Aisne, onde correm novo perigo os destinos da grande republica latina.

FOLK-LORE

O Natal que se approxima
Trará nozes e presentes,
Mas talvez tambem nos traga
Degollação de innocentes.

JCTA

Nas escolas municipaes de Berlim entre os alumnos que as frequenta ha 17.000 surdos.

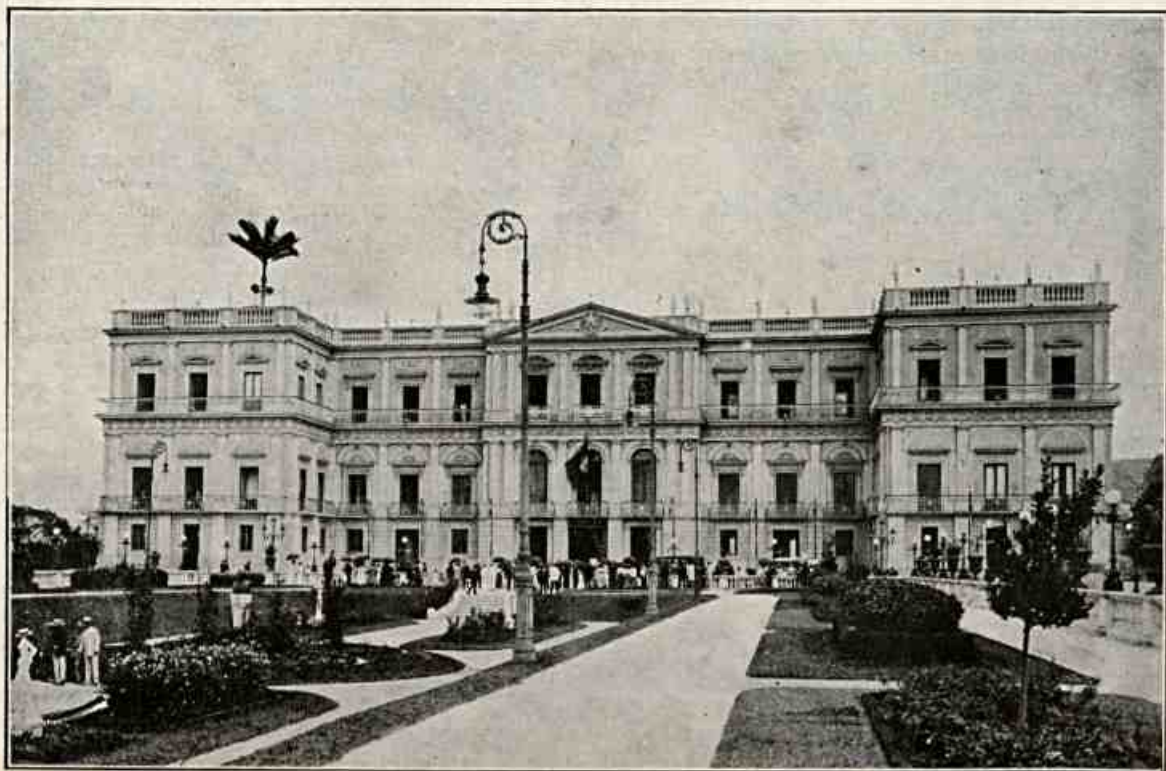
Os nossos casaes

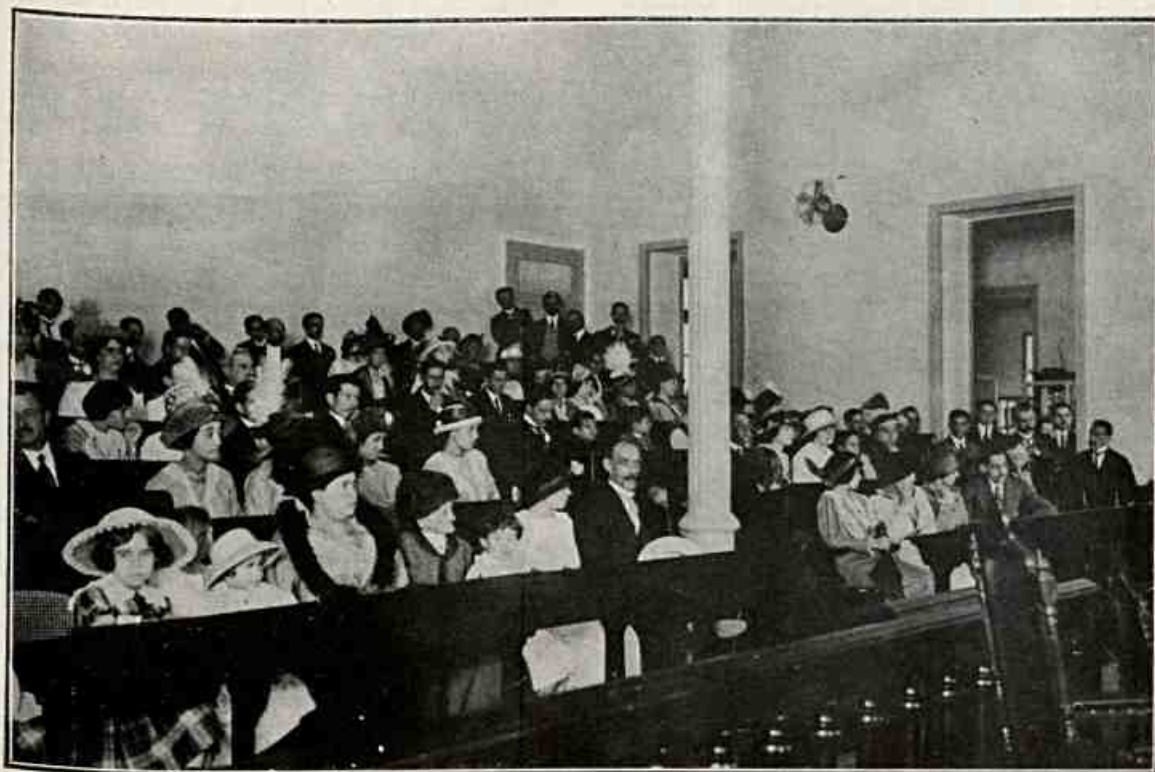
— Qual seria a maior dôr para ti?

— Para mim? Sabes como estimo á minha mulher, não?

— Sim.

— Pois bem, o meu maior pezar seria que ella ficasse viuva.

Quinta da Bôa Vista

Museu Nacional (antiga residencia do Imperador)

Quinta da Bôa Vista

Inauguração do Museu

AS GRANDES BATALHAS

As batalhas que agora se ferem nesse formidavel rolo de gigantes que ensanguenta a Europa, deixam a perder de vista as grandes batalhas historicas e até as lendarias. A não serem as batalhas de Xerxes, cujo numero de combatentes se acha com certeza nos livros historicos muito ampliado pela fantasia, nenhum encontro se deu até o nosso seculo, com um numero de soldados superior a seis algarismos.

As batalhas mais celebres da historia são, por ordem numerica de combatentes, as seguintes:

Waterloo, ferida em 18 de Junho de 1815, no campo do mesmo nome proximo de Bruxellas, que abateu a estrella de Napoleão. Combateram alli francezes e inglezes e alliados num total de 139.608.

Gettisburgo, grande batalha da guerra de Secessão, de 1 a 3 de Julho de 1863, na qual combateram 80 mil federaes e 80 mil confederados. Total 160.000.

Sedan, na guerra franco-prussiana, que durou de de 29 de Agosto a 1 de Setembro de 1870. Francezes 150.000. Allemães 250.000. Total 400.000.

Leipsig, a «batalha das nações», ferida de 16 a 19 de Outubro de 1813. Francezes 160.000; austriacos, russos e prussianos 240.000. Total 400.000.

Mukden, da guerra russo Japoneza, de 1 a 10 de Março de 1905. Combateram 400.000 mil russos contra 301.000 japonezes. Total 701.000.

A batalha de Mukden era a maior das batalhas até agora conhecidas, mas os seus 700 mil combatentes fazem uma triste figura comparados com os milhões de homens que se chocaram o mez passado na formidavel batalha do Marne, e na outra, mais formidavel ainda, do Aisne. São os mais formidaveis encontros d'armas que ainda se deram, desde que o mundo é mundo. E provavelmente se decorrerão muitas dezenas de annos, e talvez seculos, antes que tenhamos de ver embates semelhantes.

Ainda outra do X.

O X. em tempos que já lá vão, teve alguns explicadores. Isso parece impossivel, mas é certo. Ora, de uma feita faltou um delles á aula. Quando se apresentou no dia seguinte, perguntou lhe o X.

— Porque faltou o senhor hontem?

— Porque morreu meu pae.

— Bom. Por esta vez desculpo-o. Mas não quero que isso lhe aconteça outra vez.

O exercito allemão

Feld-Marechal
Von der Goltz, governador allemão da Belgica

MUSICAÇÃO

A banda allemã de que tanto mal se tem fallado, presta ás vezes algum serviço: fornece assumpto.

Um outro pessoal que tambem é victima da falta de assumpto é a sociedade musical «pomada viennense.» Musical, sim, porque a banda allemã tambem o é.

Acho mesmo que essa sociedade tem mais direito, do que a banda allemã, á referida denominação. Só aquelle trecho:

Pomada viennense... Quem... tem... calos, como que descendo sonorosamente a escala chromatica, vale por uma consagração.

. . . .

Ora, ia-me distrahindo e fazendo assumpto desse inoffensivo pessoal.

Meu intuito não era esse.

Quero unicamente apresentar uma idéa, uma proposta de grande proveito para o publico, e tambem para a vossa banda, isto é, de grande proveito para o publico que não aprecia a arte musical.

A proposta não é má: a banda allemã contractaria a corporação dos «callistas» para fazer parte de sua *troupe*, adquirindo, assim, um muito bom elemento, cujas qualidades artisticas, não necessito de precisar aqui, pois que todo o povo carioca conhece melhor do que eu.

As pessoas que não fossem apreciadoras da bôa musica, certamente diriam: de dois males o menor; em vez de se ouvir canto na rua do Ouvidor e Caboola do Caxangá na Avenida, ouve-se de uma só vez, um concerto completo, na Avenida.

Aquelles que, distrahidamente, estivessem fazendo avenida n'um sabbado, ao ouvir ao longe os primeiros sons musicaes que denotassem a presença da nova corporação, pouco adiante, poderiam (caso não fossem apreciadores dos interpretes de Choppin Brahma, Beethoven, etc.,) dirigir-se vagarosamente para a rua do Ouvidor.

Esta, em virtude da alliança por mim proposta, estaria perfeitamente desinfectada, permittindo assim o passeio livre e desembaraçado de qualquer... «callista.»

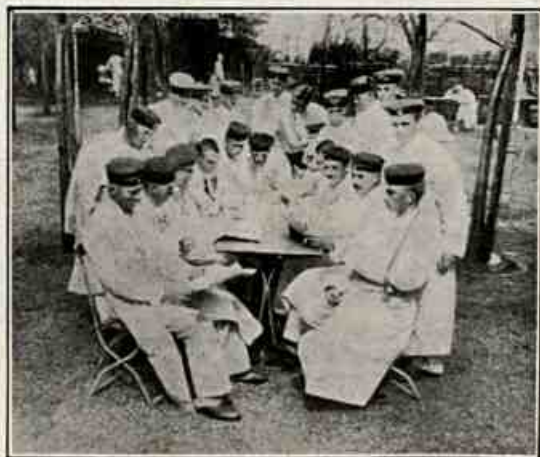
Gostaram da idéa? Pois ahi fica.

. . . .

A' ultima hora recebi a communicação de que a banda allemã não poderia acceitar a proposta, por ter de partir para a guerra.

COLOMBO

— Não posso comprehender, dizia o Bastos Tigre, em uma roda de amigos, como é que os allemães, demonstrando tanto odio pela França, fazem tanto empenho em tomar... Champagne!

BERLIM

Soldados allemães feridos, lendo noticias das victorias germanicas

FEUILLETS PRINTANIERS

De Paris, Août, 1914

L'Héroïsme! Quel sentiment peut on trouver qui soit plus noble, plus désintéressé, plus magnifiquement pur?

Qualité toute caractéristique de l'homme devenu soldat, c'est un merveilleux courage qui soutient l'être qui sait que sa vie est exposée et qui accomplit son devoir, non parce que des lois l'obligent à le faire, mais parce que c'est le «devoir» avec tout ce que le mot comporte de sublime simplicité.

Etre héroïque pour le soldat, ce n'est pas exposer inutilement sa vie, mais c'est la défendre chèrement pour la sauvegarde du sol natal.

Etre héroïque, que ce soit sur le champ de bataille ou dans la vie de chaque jour, ce n'est pas aller au-devant de la mort avec témérité; c'est mieux, et plus difficile: c'est eviter la faux aveugle qui brise les fils tissés par les Parques sans pour cella failliz à l'honneur et c'est courber dignement la tête sous son coup implacable quand l'heure funèbre a sonné.

Mais pendant que le canon gronde, que les balles pleuvent, que les sabres brillent, pendant que les soldats enfiévrés ne cherchent qu'à vaincre ou à mourir, il est d'autres êtres, merveilleeu eux aussi d'energie, de bravoure, ce sont les femmes celles qui sont restées seules, celles qui ont vu s'éloigner le soutien moral de leur vie, le bras énergique sur lequel s'appuyait avec confiance le leur, epouses infortuneés auxquelles chaque coin, chaque meuble de la maison semblent dire «Il était là; il est absent maintenant; comme elles sont héroïques aussi; ces mères qui ont donné leurs fils vaillants et gais, confiants en l'avenir et en leur valeur, pour aller à la frontière, heroïques encore ces filles qui ont vu disparaitre le masque énergique du père et qui tremblent à tout moment; héroïques, ces fiancées qui ont su rester fermes et fières; hèroïques enfin toutes ces femmes qui assistèrent au départ de l'être aimé sans qu'aucune larme ne vint mouiller leurs paupières, et qui malgré leur tendresse et leur fragilité, cacherent leur chagrin et sourirent à celui qui devait conserver tout son calme et son sangfroid.

Héroïques! Mais ne le sont-elles pas, ces femmes qui, pas un instant, n'eurent un soupçon de jalousie ou de rancune contre cette rivale toute puissant: la «Patrie» qui leur prend leurs hommes, elles qui, chaque jour, conservent intact le logis pour que l'absent ne voit aucun changement à son retour, s'il revient; elles qui ècrivent chaque jour des lettres gaies et réconfortantes, pleines de pieux mensonges afin de rassurer celui qui ne doit songer qu'au salut de la Patrie!

Héroïques! Elles le sont, ces mères qui cachent leurs larmes pour sourire aux tout petits et qui ont encore la force de murmurer la berceuse qui endort doucement.

Héroïques par-dessus tout, ces femmes de tous les âges, de toutes les conditions qui oublient leur douleur immense pour soulager leurs soeurs déshéritées, qui, dans une si terrible èpreuve oublient tout et ne savent que plaindre, consoler et réconforter.

Rien de plus merveilleusement héroïque, de plus grandiose et de plus émouvant que cette charité que s'établit dans les fracas des balles sifflantes, charité qui, vient du cœur, pleine de sentiments et de générosité, charité furtive discrète, mais combien bienfaisante, qui n'est pas une comédie bien jouée, une occupation honorable, mais bien une détresse qui se penche sur une autre detresse: Ce n'est plus une aumône, mais un èchange qui s'opère, entre deus coeurs blessés.

C'est la veritable charité, celle qui rend la femme vraiment femme, et qui lui permet d'ouvrir le trésor inaltérable et immense de son âme endeuillée, et de dire avec le grand poète:

«Aimer et soulager, ce n'est pas donner, c'est recevoir.»

LUCE HELLIER

O filho ausente

— Eu cá tenho um filho que estava estudando em Bruxellas. Com a guerra e o consequente passeio dos Zeppelins, já calculo o resultado dos exames do rapaz: Só *bombas*.

Guerreiros excentricos

Os malissores, que compõem uma tribu meio barbara dos Balkans, são alliados do pequenino reino de Montenegro e muito bellicosos.

Elles marcham para a guerra singularmente apparelhados: chapéo de sol aberto e espingarda debaixo do braço. Essa tribu está neste momento fazendo proezas ao lado dos montenegrinos, contra os austriacos.

No meio do seu Estado-Maior, o general De Castelneau dictava ordens sobre a batalha que estava sendo travada. De prompto, um official entrou na barraca.

— Que ha de novo? perguntou o general.

— Meu general, o tenente Xavier de Castelneau acaba de morrer ferido por uma bala na cabeça, quando dava o assalto ao inimigo, que foi repellido.

O general ficou silencioso por alguns momentos. Depois, dirigindo-se ao Estado-Maior, disse:

— Senhores, continuemos.

A esposa do general estava em seu castello, desde o começo da guerra. Quando, ao castello, chegou a noticia da morte de Xavier ninguem ousava communical-a á Sra. De Castelneau. Suas filhas deram ao cura essa triste incumbencia.

No dia seguinte, á hora da missa, a Sra. De Castelneau, como costumava, approximou-se para commungar. O padre não ousou dar-lhe a noticia fatal mas ficou tão emocionado que a hostia tremia na sua mão.

A Sra. De Castelneau, vendo a physionomia alterada do sacerdote, adivinhou a desgraça. Então, pallida mas heroica, perguntou simplesmente:

— Qual d'elles? O pae ou o filho?

FOLK-LORE

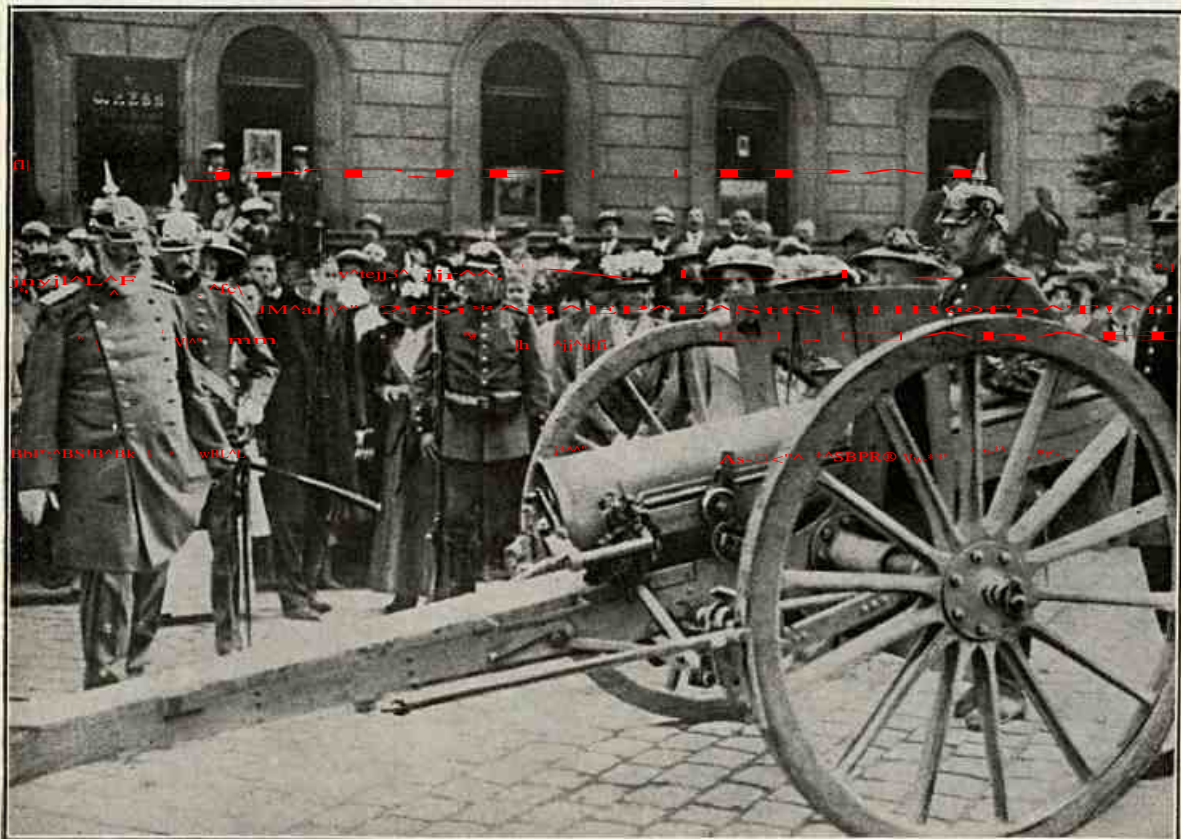
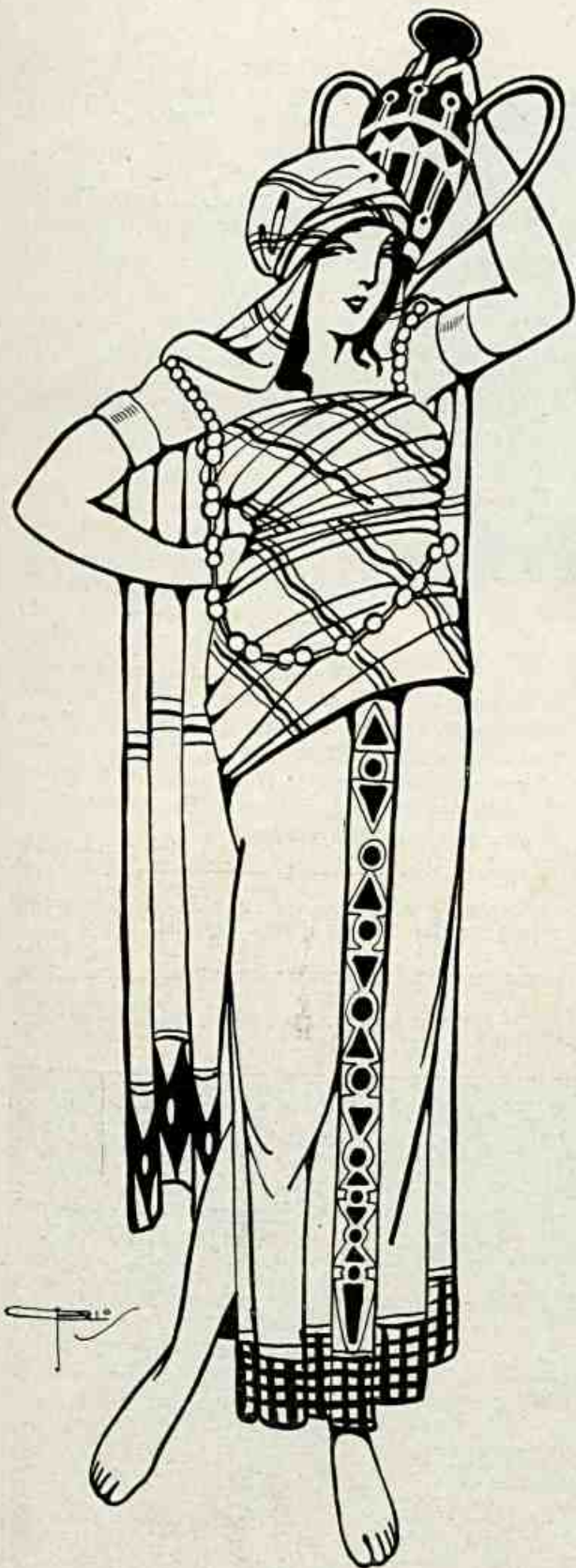
De pensar, na minha testa
Se cavou profundo vinco:
Voltarei no anno vindouro,
Mesmo por setenta e cinco?

JOTA

O X. estadista

O X. foi uma vez inaugurar uma exposição de gado de raça. Tomando a palavra iniciou o seu discurso da seguinte fórma:

— Senhores! A defesa dos animaes é a nossa propria defesa! (Muito bem, apoiados).

MUNICH

O rei da Baviera examinando um canhão tomado aos francezes

Samaritana

Numa volta da estrada, em febre insana,
Vi-te... Ao lado, a frescura da cisterna...
E tinhas a expressão, piedosa e terna,
Como na Biblia, da Samaritana.

Deste-me de beber... Mas quanto engana,
Ás vezes, a piedade, e a esmola inferna!
Deste-me de beber da fonte eterna,
De onde a torrente dos remorsos mana.

Com a agua que me deste (que contraste
Entre tu e a mulher de Samaria!)
A boca e o coração me envenenaste:

E saciado fiquei, sempre sedento,
Numa ancia singular, numa agonia
Que é de saudade e de arrependimento.

Olavo Bilac

ALLEMANHA

Acondicionamento do pão destinado á marinha

Os nossos financistas

O X. quando era cadete foi a um banco retirar os quinhentos mil réis que lá depositara 2 mezes antes.

Depois de preenchidas todas as formalidades, o caixa chamou e entregou-lhe o dinheiro. O X. contou o *arame* escrupulosamente e tornou a entregal-o ao caixa.

— Falta alguma cousa ? perguntou este admirado.

— Não. E' que eu quero depositaI-o outra vez.

— Como ? Pois o senhor retira-o e logo quer de novo deposital-o ?

— Você pensa que eu sou *arara* ? retorquiu o X. O que eu queria era verificar se o dinheiro estava ahi ainda.

□

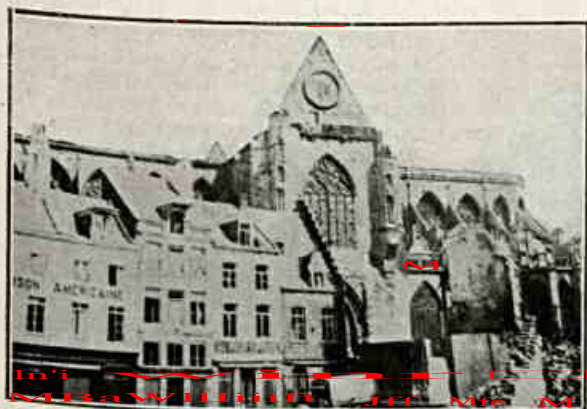
*** O maestro Glauco Velasquez morreu moço, deixando uma vasta obra musical inedita. Os nossos mais reputados criticos de arte e os nossos melhores artistas da musica, em affirmação unanime, asseguram que o mallogrado compositor possuia predicados geniaes e tentou innovações que não foram comprehendidas. Os seus admiradores, cujos nomes, pela significação artistica de cada um delles, bastam para glorifical-o, quizeram salvar do olvido a sua obra e hoje, ás 9 horas, no salão do *Jornal do Commercio*, apresentarão ao publico a sociedade fundada para divulgar as musicas de Glauco Velasquez, e da qual são fundadores : Paulina d'Ambrosio, Adelina Alambary, Stella Parodi, Rosita Corbino, Maria B. Ferreira, Dagmar Chapot Prevost, Amelia Mesquita, Alberto Nepomuceno, Rodrigues Barbosa, Henrique Oswald, Azevedo Pinheiro, Francisco Braga, Frederico Nascimento, Guedes de Mello, Albuquerque Costa, Alfredo Gomes, Nascimento Filho, Luciano Gallet, Virgilio Octaviano Gonçalves e Rubens Figueiredo. A directoria da Sociedade que hoje se apresenta, ficou provisoriamente constituida : Presidente, Azevedo Pinheiro ; Presidente-honorario e archivista, D. Adelina Alambary Luz ; Director-artistico, Francisco Braga ; Secretario, Luciano Gallet ; Thesoureiro, Lino José Barbosa. O concerto que hoje se realisa obedece ao programma seguinte : I *Suite I*, para Quartetto ; II *Elegia*, *Valsa* (violoncello) ; III *Mal Secreto*, *Casa do Coração*, *Virgem Santissima* (canto) ; IV *Palestra*, de Sebastião Sampaio, explicando os intuitos da Sociedade ; V *Trio II* para piano, violino, violoncello.

□

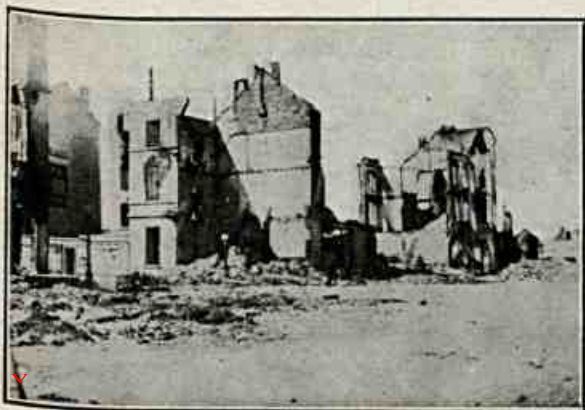
A photographia para ser exercida na Russia, precisa o amador de uma licença especial.

ALLEMANHA

Fugitivos abandonando a região de Tilsit, á approximação dos russos

LOUVAIN

Ruinas da cobertura da Igreja de S. Pedro, que tinha seis seculos.

Paredes derrocadas da Universidade e da Bibliotheca.

Rua da Estação.

Remanescentes da Praça da Concordia

Fachada do Theatro Gutted, que tinha famosas pinturas muraes.

NA ALLEMANHA

Zuavos aprisionados na Belgica

Telegrammas da guerra

PETROGRAD, 16 (Especial).

As forças russas commandadas pelo general Potokoff que operam na Prussia Oriental reppelliram o exercito do general von Schoppe, fazendo-lhe 20 800 prisioneiros. As que operam na Gallicia avançam sem encontrar nem um austriaco. Começou a invasão da Silesia por um corpo de 3.000.000 de russos.

BERLIM, 16 (A. Mericana).

Continúa a grande batalha renhida. As tropas imperiaes retomaram aos francezes na Provença as cidades do Arrastá e Peronne, fazendo 30.000 prisioneiros. Na ala esquerda o exercito de Von Ihering tomou as praças fortes de Antuerpia, Verdun e Strasbourg, bombardeando vigorosamente os Pyrineus. Das operações na Prussia Oriental poucas são as noticias. Os russos continúam a sua mobilisação na Siberia, tendo o general Gothenburg tomado as cidades de Petrograd, Moscou e Odessa em tres dias de combates consecutivos, enviando para esta cidade 860.000 prisioneiros, 230 bandeiras, 654 canhões, 536,000 fuzis, 18.400 metralhadoras e 300 baterias completas de cosinha.

BERLIM, 16 (Sem fio).

O *Dampsachifarths Zeitung* conta que um pequenote de 7 annos apresentou-se fardado e armado ás autoridades militares teimando em ir para o exercito que está na Belgica, ou para o que está na França e em ultimo caso mesmo para o que está na Russia. O Grande Estado-Maior porém recusou-se a consentir nisso. O general von der Post, batendo nas faces do pequeno disse-lhe amoravelmente: «Vá para casa socegar o papá e a mamã, ouviu seu pirralho!» (Textual). A cerimonia commoveu profundamente os membros do corpo canonitico que haviam sido especialmente convocados para assistil-o.

PARIS, 16 (Especial).

Continúa a grande batalha sem alteração sensivel. Os alliados avançam lentamente. As artilharias inimigas dão tiros só de hora em hora o que se attribue á falta de munições ou então á morte do Kaiser. Na região de Bordeaux progredimos sensivelmente. Um aeroplano Taube que tentou hontem lançar uma duzia de bombas sobre Paris foi caçado por um aviador francez cahindo de uma altura de 20 kilometros e despedaçando-se.

BERLIM, 16 (Especial).

Continúa a grande batalha, sem grande alteração. Foram reppellidos todos os ataques dos alliados, conquistando nossas tropas varias posições. O inimigo está sensivelmente cansado. Nos arredores de Bruxellas houve progressos sensiveis de nossas linhas que reppelliram para o sul varios corpos de cavallaria. Os aviadores allemães continúam a lançar bombas diariamente e impunemente sobre Paris.

PARIS. 16 (Sem fio).

O jornal *Le Patriote* conta que um camponez de 123 annos que servira nas campanhas napoleonicas apresentou-se ás autoridades militares prompto para o serviço. O presidente Point Carré porém mandou-o em paz declarando que a Patria não precisava mais de soldados, chegando os existentes. O velho retirou-se chorando, o que commoveu profundamente todo o corpo diplomatico e consular.

BERLIM

Prisioneiros russos feridos, no hospital

O FUNDING LOAN

Já muito artigo e grande discurseira
D'esta grave questão tem resultado,
Variando os pareceres sobre o estado
Da nossa velha doença financeira.

Ignoro si ha perigo conjurado
Ou si a Nação do abysmo mais se abeira ;
Por ter receio de dizer asneira,
Não perco o ensejo de ficar calado.

A começar pela expressão ingleza
Que o tremendo negocio denomina,
Em vão procuro a cousa comprehender.

Só tenho mathematica certeza
E' d'isto : que John Bull poz numa mina
Um nome para brazileiro vêr.

JEAN GRIMACE

O oxygeneo constitue a terça parte da terra firme, nove decimas partes da agua existente, um quinto da atmosphera. E' no globo terrestre o corpo mais abundante.

Outra do X.

Quando o X. era capitão, annunciou de uma feita que ás quatro horas passaria em revista a sua companhia.

Fosse porque o seu relogio estivesse adiantado, fosse pelo que fosse, o caso é que quando chegou ao quartel, só encontrou no pateo o corneta.

E o X. indignado deitou um *speech* :

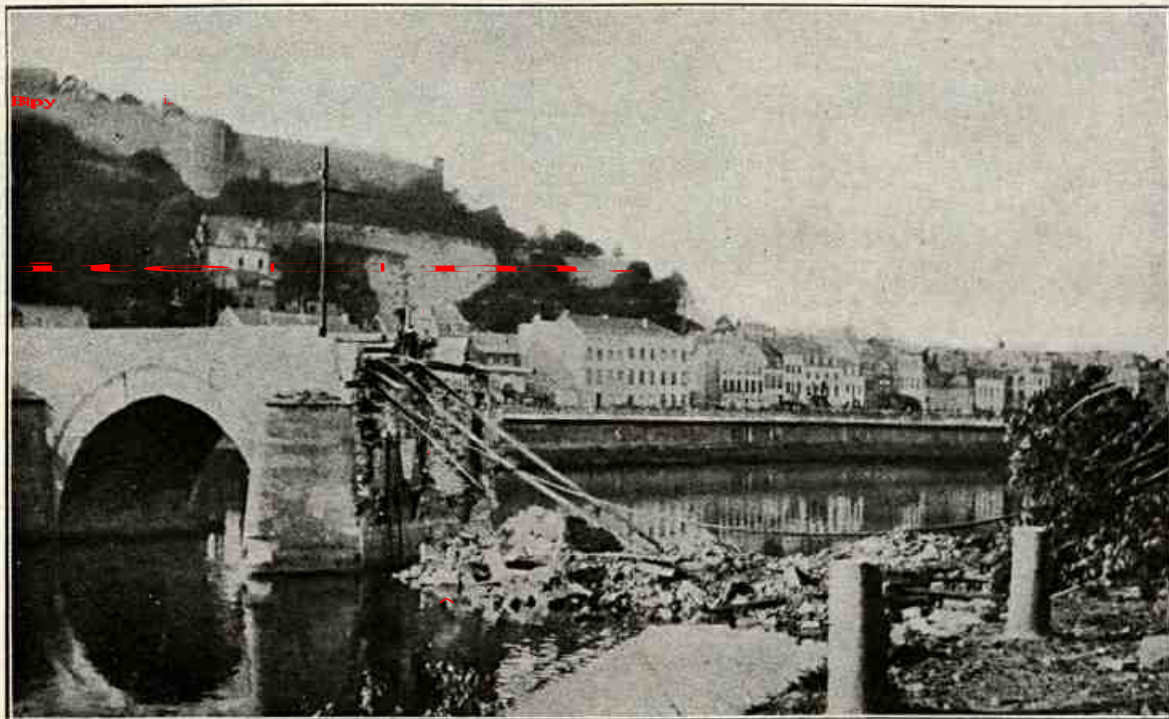
— Soldados ! Attenção ! Porque foi que vocês vieram em numero de um só ?

Encontrou-se na Bibliotheca do Vaticano, recentemente, uma carta d'amor dirigida pela desafortunada Anna Bolena a Henrique VIII da Inglaterra.

Um reservista incapaz

— Eu queria, seu doutor, um attestado provando que sou muito myope e incapaz de fazer uma boa pontaria.

— Mas, si a sua patria lhe chama, o senhor deve partir. A sua myopia não impede que o senhor seja um bom patriota. Alem disso, um corpo de exercito quando ataca, precisa sempre de uma grande vanguarda para morrer.

NAMUR

Ponte destruida pelos belgas

A ILLUSÃO CARIOCA

Uma escriptora portugueza de valor, que se occupa de assumptos de educação, observa que frequentemente as raparigas casadouras, pouco zelosas pela hygiene das suas pessôas, limitam-se a cuidar do penteado e do rosto, o principal que se vê á janella, para apparecerem aos namorados que passam.

Resalvadas as excepções de estylo, acredito que a escriptora tem razão; e nisso fico, porque apenas me quiz soccorrer de um simile.

Esta cidade parece-se com as taes raparigas. Os namorados — os forasteiros — que a visitam sahem sinceramente encantados. Na verdade sahem um tanto illudidos. O caso é trivial: Sabe-se com antecedencia quando qualquer transatlantico transporta no bojo alguma persona importante; d'ahi uma serie de providencias, taes como automovel no Pharoux, almoço no Itamaraty, excursão a sitios pittorescos, etc. E' claro que quem encontra acolhimento tão captivante e de quebra tanto conforto para vêr o que realmente merece ser visto, não póde deixar de sahir encantado.

Mesmo os forasteiros que não tem direito a recepção especial, mesmo esses, como naturalmente procuram e pagam o conforto e já trazem programma, sempre o mesmo, tambem levam d'aqui impressão agradavel.

Quem já viajou sabe em que disposição de espirito se chega a qualquer logar, o commum dos individuos, cheios de bom humor e curiosidade. Antes da chegada naturalmente já se citaram cousas dignas de visita. Ninguem vai perder tempo em assestar a lente de Sherlock sobre as miserias locaes, de que se poderá ter confusa noticia, quando ha apenas algumas horas, alguns dias que seja, para gosar, para recreio da vista e regalo do estomago, preoccupações maximas de viajante.

D'isso tudo resulta o exagero dos elogios que muitos estrangeiros fazem ao Rio de Janeiro, elogios de bôa fé, mas elogios de quem só viu a rapariga do pescoço para cima.

Não nos illudamos com isso, nós os da terra. Com a nossa tendencia para fazer de todos os dias o dia do descanço após a obra concluida, essa illusão terá como deploravel consequencia o estacionamento.

Refreiemos tambem outra tendencia, que nos fasia cahir no exagero opposto. Os estrangeiros tem razão; o que nós lhes apontamos é digno de ser visto, e não ha de certo no mundo cidade alguma integralmente bella.

No Rio, entretanto, ha ainda muito, muitissimo, por fazer, nos aspectos e, mais ainda, nos costumes. Embora a sua certidão de nascimento o dê occorrido em 1567, falta á urbs a magestade que os annos costumam dar ás cidades; a vida colonial, que se prolongou até 1822 (de facto até 1808) não o permittiu. Essa lacuna, para uma grande capital, é grave, e só o tempo a poderá preencher. Um Louvre, uma London-Tower, um Reichstag, são necessarios. A Candelaria, mesmo sem o Iron Duke, poderá valer talvez Saint Paul's Cathedral, mas difficilmente o casarão prefeitural poderá arremedar o Hotel de Ville, ainda mesmo guardadas as devidas proporções. O nosso Lucqsor do fim da Avenida é muito modesto.

Nós somos, é certo, jovens e pobres; e essas cousas só as crêa o tempo, si é applicado a traba-

lhar. Confessemos, comtudo, a lacuna que tanto nos desfavorece. Faltam-nos os grandes edificios, os grandes monumentos, como ainda nos faltará por muito tempo o movimento intenso de varias grandes arterias; só o temos em uma, num pequeno trecho, de um só lado e em um unico dia da semana, a certas horas: na Avenida Rio Branco, entre a estação de bondes e a rua do Ouvidor, do lado da sombra, entre as duas e as cinco da tarde, aos sabbados, quando não chove. O movimento da rua do Ouvidor, esse é exagerado pela estreiteza da rua.

Não nos podendo impôr sob esse aspecto, temos judiciosamente ajudado a naturaleza; ha longos annos são accessiveis a Tijuca e o Corcovado; já o é tambem o Pão de Assucar; a avenida Beira-Mar é linda; a Quinta da Bôa-Vista é agradabilissima; já ha, no centro, ruas largas e asseiadas; nos arrabaldes tambem, infelizmente ladeadas de muita architectura pretenciosa.

Si, porém, temos ajudado a naturaleza, parece que ainda não comprehendemos o clima. Os poderes municipaes consentem todos os dias na construcção de centenas de casas sem ar, sem luz, sem banheiro, sem conforto algum; pullulam as *avenidas*, flagello da gente pobre. Foi, creio, o Dr. Joaquim Murtinho quem achou nos melhoramentos da cidade o inconveniente de tornar a vida urbana demasiado attrahente para o trabalhador rural; mas si essa laboriosa gente viesse para a cidade, só poderia sentir-se feliz si se contentasse com o ficar pasmada para as cousas inaccessiveis, porque do ponto de vista individual só poderia achar o Rio um inferno de carestia, de calor e de mosquitos.

Não nos illudamos, oh cariocas! O Rio ainda tem a corrigir defeitos, numerosos e graves, fóra da pretenção a grande capital. Já temos civilisado um pouco as dadivas pittorescas da natureza, as quaes sem o conforto da civilisação podem attrahir os Rondons e os Roosevelts, mas não o commum dos mortaes; mas ainda nos falta muito a conseguir. Lembrai-vos de que ainda não aprendemos a andar na rua, onde perdemos o tempo a esbarrar no proximo ou a fazer *balancez*; lembrai-vos de que ainda temos innumeras ruas em cujos passeios só se póde passar a meio de fundo; lembrai-vos de que formamos grupos de conversadores em plena rua; de que fazemos alas para atirar pilherias ás senhoras que passam desprotegidas da bengala marital; lembrai-vos de que lemos alto na tela dos cinemas, de que cantarolamos no Lyrico, de que avançamos nos guichets, de que assaltamos os vehiculos, sem o menor respeito pelos direitos do proximo, que se senta nos tres primeiros bancos porque não gosta do tabaco, mas ainda assim se vê obrigado a supportal-o. Lembremo-nos sempre, para combatel-o, do nosso atrazo em hygiene, em disciplina, em cortezia, e deixemos fallar o forasteiro, que não foi á Favella, que não entrou nos trens de suburbio em dia quente, que não viu o carnaval sem se deixar empolgar por elle.

Tenhamos tudo isso sempre em mente. Não nos esqueçamos de que o Rio é uma cidade onde ainda se palitam os dentes em publico, onde se cospe de uma maneira assombrosa e onde se frequentam as janellas com uma assiduidade digna de melhor applicação.

J. G.

VIAJANTES

Passageiros do Hollandia

A GRANDE PARTIDA

Brancas — Alliados

Rei dos milhões — John-Bull.
Rainha dos mares — Inglaterra.
Bispo do rei — Italia.
Bispo da rainha — França.
Cavallo da rainha — Russia.
Peão do rei — Belgica.
Peão da rainha — Suissa.
Peão da torre da rainha — Servia.
Peão do cavallo da rainha — Montenegro.

Pretas — Austro-Prussianos

Rei de todas as Prussias — Allemanha.
Torre do rei — Austria.

Aos amadores de xadrez recommendamos um pouco de attenção para a luta que travamos.

Em face do grande numero de inimigos que hostilizaram as *pretas*, não nos foi possivel organizar uma outra collocação para as *brancas*.

Aquelles que dedicam os seus momentos desoccupados a esse complicado *sport*, terão occazião de nos fazer justiça. As *pretas*, por força de circumstancias, ficaram bem reduzidas deante do inimigo que cresce.

O seu *rei*, hostilizado pela França que não o deixa entrar em Paris, avança sobre Antuerpia defendida pela Inglaterra. A sua torre, a Austria, mal collocada, nada póde fazer ante a furia da Russia que, no seu grande raio de acção, defende Petrograd, ameaçando Berlim, Vienna e Budapest. Para agravar a situação da torre, a Servia e o Montenegro, occupam posições perigosas e a Suissa, um pequenino peão neutro e solto no meio do taboleiro, leva as mãos á cabeça receando um bote da Austria e uma possivel approximação da Allemanha, apezar de um bispo neutro, (a Italia) que de longe procura defendel-o.

Aos enxadristas e estrategistas entregamos o taboleiro. A elles compete pôr um paradeiro a tanta atrocidade.

O exercito allemão

Acampamento na Belgica

A ULTIMA DE NICOLAU II

Será mesmo a ultima? E' provavel que não seja, porque já se passou ha alguns annos. Mas corre mundo como sendo a ultima, e por isso lhe conservamos o nome.

Referimo-nos a um interessante episodio succedido na Russia, em que são personagens o fallecido Rei D. Carlos e o Tsar de todas as Russias Nicolau II. Essa historia tem corrido mundo de bocca em bocca, nas rodas diplomaticas, e não foi ainda impressa por um motivo que o leitor arguto facilmente perceberá. E se não perceber, depois de terminada a leitura, pergunte ao visinho, que lhe dirá porque.

A historia, que é authentica, é a seguinte:

Nicolau II, como se sabe, é polyglotta. Fala todas as linguas, dizem os seus subditos. E' exagero. Mas está verificado que elle fala onze linguas literarias e alguns dialectos.

O facto succedeu a ultima vez que D. Carlos esteve na Russia, em visita ao Tsar. Recebido com todas as honras pertinentes á sua hierarchia, foi hospedado no palacio real. De manhã vinha o Tsar vel-o, e perguntava-lhe por gentileza em portuguez:

— Bom dia D. Carlos. Como passou a noite? Dormiu bem?

D. Carlos ficou admirado de vêr um russo, que pouca ou nenhuma occasião tinha de lidar com portuguezes, a falar tão desembaraçadamente a nossa lingua. E imaginou comsigo: «Este velhaco aprendeu meia duzia de frazes portuguezas em algum guia de conversação, e vem me fazer inveja. Mas eu o curo!»

O Rei de Portugal formou um plano de tirar a prova dos conhecimentos de Nicolau em portuguez, e esperou uma occasião opportuna de pol-o em execução. Esta não tardou a chegar. Foi em uma caçada. D. Carlos collocou-se no logar que lhe indicaram, e como era excellente atirador, abateu um grande numero de faisões. Dahi a pouco viu que Nicolau II se dirigia para seu lado, e disse comsigo: «E' agora! é agora que vou experimental-o!»

Deixou o Tsar approximar-se e imaginou uma pergunta contendo palavras que não vêm nos manuaes de conversação, e que os soberanos têm pouca opportunidade de usar. Lembrou-se de um estribilho de opereta portugueza, cantado pelos garotos de Lisbôa, e disse ao Tsar:

Então, seu Nicolau,
Quer mingau ?

Nicolau II parou, cerrou o sobrecenho, e respondeu com o rosto carregado :

Só se fôr de tapioca,
Seu cara de minhoca !

E o Rei D. Carlos comprehendeu então que o Tsar sabia bem, e muito bem, o portuguez, até para rimar de improviso.

*

A resposta do Tsar não foi exactamente essa que ahi vem citada. O motivo da ligeira modificação que fizemos nas rimas do Tsar, fica á argucia do leitor. Não sabemos mesmo se na Russia se encontra tapioca, ou se o Tsar conhece essa palavra. Os mingaus mais conhecidos nas altas rodas moscovitas são os de maizena e de araruta. Principalmente de araruta. Mas... Bem. Já está dito o bastante.

E ahi está como o leitor fica habilitado a narrar aos amigos, na sala de bilhar, nos corredores da Camara, nos lazeres da repartição, esse curioso episodio. E se o ouvinte, depois da risada, perguntar :

— Quem lhe contou esta ?

Poderá responder :

— Eu não a ouvi; ninguem me contou; nem a li. E será verdade.

X.

FOLK-LORE

Da guerra eu sei que é mentira
Quanta noticia nos vem ;
Não faz mal : caça com gato
O que cachorro não tem.

JOTA

O maior banco do mundo é o da Inglaterra. O nosso banco do Brasil é o maior da rua da Candelaria, no quarteirão em que funcciona.

Os allemães na Belgica

Forças allemães na grande Praça de Bruxellas

A Revolução

II

— A lei do descanso dominical, berrou a Zebra. O rei creou difficuldades ao commercio, impedindo que se faça negocio.

— A lei do fechamento das casas de bebidas! gritou o Macaco. Eu bebo com o meu dinheiro.

— A lei contra as casas de jogo! zumbiu o Bezouro. Joga quem quer e quem póde. Nunca pedi dinheiro a ninguem para jogar.

— E a lei do ensino profissional! lembrou o Quaty. Pois se eu não quero ser cigarreiro para que me hão de obrigar.

O Burro não havia perdido a serenidade.

— Vamos a você em primeiro logar, comadre Zebra. Acha então a senhora que o trabalho não precisa de descanso?

— Precisa sim, respondeu ella. Mas cada qual que descanse quando quizer. Não é necessario que a lei obrigue.

— Mas se você, na ganancia de fazer o seu negocio, não se lembrar de descansar?

— E alguem tem alguma cousa com isso? perguntou ella.

— Tem, replicou elle. Tem o paiz que precisa de você sadia e forte e não a terá se você se esfalfar no trabalho. Têm os seus empregados que são creaturas que como nós outros precisam tambem de descansar e que, não o fazem, porque você não lhes permitte.

E voltou-se para o Macaco:

— Agora você, compadre. Que utilidade lhe traz a bebida? Matar a sêde? Ha tanta agua na cidade. Prazer? Ha tantos outros prazeres mais uteis. Quaes as consequencias da venda de bebidas? A embriaguez. Você mesmo póde dizer quantas vezes chegou tonto em casa, quebrando louças e moveis. Quem faz hoje caso da comadre Raposa? Ninguem. Porque? Porque vive sempre bebeda, rindo pela rua. Diga-me: depois que foi prohibida a venda do alcool você ainda não quebrou louças em casa?

O Macaco, fumando o seu cigarro, tinha um sorriso superior, uma expressão de quem não respondia ao Burro por não valer a pena.

— E você, compadre Bezouro, porque se queixa? Porque não tem onde jogar? Não é melhor assim? Diga-me: onde você gasta o tempo actualmente? Ao lado de sua patrôa e dos seus filhos, não é verdade? Pois não é melhor assim? O dinheiro que você gastava no panno verde, com quem gasta agora? Com a sua familia, não é? Não é mais decente e mais nobre?

E amaciando o pêllo do Quaty:

— E tu, meu pequeno. Achas que seja uma iniquidade cada um de nós ter um officio? Porque? Porque és rico e não precisas. E se amanhã empobreceres? Estenderás a mão a esmola. Pois não será mais digno que ganhes a vida com o teu trabalho, com o teu suor, no teu officio?

O Quaty teve um gesto brusco para o Burro:

— Compadre, você desde que chegou outra coisa não fez, senão irritar a todos nós. Já vimos que não podemos contar com o seu concurso para a realisação da nossa idéa. Acho mais prudente que você se retire.

— E' uma despedida?

— E' uma despedidada, confirmou o Quaty.

O Burro levantou-se.

— Está bem! está bem! Faço votos para que vocês não se arrependam. Adeus!

E caminhou para sair.

O Macaco assobiou, a Zebra zurrou, todos os outros animaes gritaram:

— Vendido! Traidor!

O Burro, calmamente, afastou-se, sumindo-se na estrada.

O Quaty voltou-se para os companheiros, as mãos nos bolsos, sacudindo-se:

— Ora já se viu que grande patife! Vir dar-nos regras! Nós que somos os donos da idéa!

E com uma punhada no ar:

— Por causa desses e outros é que não se faz nada neste paiz. E' por isso que o rei vive a fazer o que entende. Trouxas!

A Zebra abanou a cauda.

— Compadre, o Burro não deixa de ter razão. Eu não quiz dizer isso quando elle estava aqui, mas a verdade é que elle tem razão.

O Quaty voltou-se surprehendido:

— Até você, comadre?

— Tem razão, sim, insistiu a Zebra. Nós não devemos escurecer as objecções alheias. A grande verdade é esta: — estamos fracos.

O Quaty dava pulinhos nervosos.

— Estou a desconhecel-a, comadre!

Ella teimava:

— Estamos fracos, sim! Temos innumeras adhesões, não nego, mas todas ellas reunidas não representam grande cousa. Eu não quero desfazer de ninguem, mas o concurso das Baratas, das Borboletas, dos Emboás, dos Piolhos, dos Gambás, dos Tico-ticos, Camarões, etc., não representa muita coisa para a luta' Devemo-nos lembrar que a luta é inevitavel.

O Quaty dava pulinhos mais nervosos:

— E a flotilha de Sardinhas e a esquadra de Trutas?

— Não é nada! repetia a Zebra. O Burro tem razão.

— E o exercito de Sapos?

— Não resistirá a um combate sério. Teremos de lutar com as primeiras potencias do reino. Que será esse pessoal diante da ferocidade da Panthera, do Lobo, do Tigre? Basta uma rabanada da Baleia para destruir todas as esquadras de Trutas e Badejetes. Basta uma pisadela do Elephante para amassar o exercito de Sapos e Rãs. Pense bem, compadre!

O Macaco interviu. A comadre Zebra não deixava de ter razão. O caso era sério, muito sério. Ninguem se devia levar por sonhos e chimeras. Uma revolução abortada era dar ao inimigo mais força do que elle tinha d'antes. Já que se ia fazer a revolução que se a fizesse ás direitas. Toda precaução era pouca. Se não havia elementos para a victoria que se os arranjasse para que a victoria fosse inevitavel. Pensava que os elementos até agora conquistados não eram sufficientes para derribar uma dinastia poderosa e milenar como a do Leão.

E voltando-se para o Jacaré;

— Que acha você, compadre?

Era da mesma opinião. Nada de precipitações.

O Bezouro mexeu as azinhas, zumbindo.

— Tenho uma idéa!

— Fale, disseram todos.

Expoz. Como ninguem ignorava havia entre o Homem e o Leão uma rivalidade secular e encarniçada.

O Leão quando encontrava o Homem a geito comia-o, o Homem quando a geito encontrava o Leão matava-o.

— E se nós aproveitassemos essa rivalidade em favor da revolução ! ! exclamou.

— Aproveitar, como ? perguntou o Quaty;

— Da seguinte maneira, explicou o Bezouro, mandam-se emissarios ao Homem para pedir que elle se colloque ao nosso lado e nos ajude a derribar o throno. Como vocês sabem, o Homem tem uma infinidade de reservas. As suas armas de combate são terriveis : — a faca, a flexa, o laço, a espingarda, o canhão, que sei eu mais ? ! Que tal a idéa ?

— Magnifica ! gritou o Macaco.

— Incomparavel berrou o Quaty.

Todos os bichos approvavam-n'a. D'aquella maneira a victoria era certa.

Começaram a chegar os bichos para a reunião.

Entrou uma nuvem de Borboletas, de Mariposas, de Baratas, Andorinhas, uma aluvião de Sapos, Rãs, Grillos, Calangros, Lebres, Morcegos, Saguins.

Nenhum animal faltou ao convite.

O Quaty como chefe da corporação falou ás massas. Expoz a situação angustiosa do paiz, as violencias da corôa, a necessidade de um governo mais liberal, mais accessivel aos sentimentos populares.

A assembléa applaudiu-o calorosamente.

Falou em seguida o Cameleão. Fala em nome do povo, do povo que esteve soffrendo as arbitrariedades do throno, do povo que gemia nos grilhões da escravidão, emquanto a côrte se divertia a *la gardaça*, humilhando todas as camadas sociaes. Elle, Cameleão, estava alli para dar o seu sangue, gota por gota, em prol da regeneração dos costumes politicos de sua terra. Estaria inabalavelmente ao lado da revolução, custasse o que custasse.

Em primeiro lugar discutia-se se o fim da revolução devia ser para derribar apenas a dinastia do Leão ou para proclamar-se a Republica.

— A Republica ! esgueloi-se a Barata vibrante de enthusiasmo. A Republica ! A fazer-se uma coisa, faça-se-a completa. Qualquer bicho que venha para o throno continuará a politica do Leão ! A Republica !

— A Republica ! clamou a assembléa numa só voz.

Ficou assentado que se faria a Republica da Bicharada.

Era urgente, como luminosamente lembrava o Besouro, mandar emissarios ao Homem para trazer a sua adhesão em favor do movimento revolucionario.

A idéa foi recebida com applausos.

Quaes seriam, porém, os emissarios ?

A escolha foi posta em votação. Sairam victoriosos o Carneiro, o Boi, o Gallo e o Gato.

No dia seguinte pela manhã partiram para desempenhar a patriotica missão.

E a assembléa dissolveu-se.

(*Continúa.*) VIRIATO CORREIA

Entre pae e filho

O Juquinha, ao voltar do collegio, é interrogado pelo pae :

— Como vamos de aproveitamento ?

— Bem, papae.

— E teu irmãosinho ?

— Tambem. O professor hoje passou-lhe uma lição que eu achei muito grande. Eu disse isso mesmo ao professor e elle me respondeu que eu ensinasse a licção ao Joãosinho aqui em casa.

— E assim deves fazel-o.

— Mas, papae, eu assim fico sem tempo para brincar, porque eu tenho tambem as minhas licções !

— Não faz mal ; isso não vae acontecer todos os dias. Ajuda teu irmão ; uma mão lava a outra.

— Isso não é regra.

— Como não é regra ?

— Ora, se isso fosse regra eu queria ver como é que o general Pau se havia de arranjar.

Henri Bernnstein, o famoso judeo francez que é uma das glorias do theatro humano, foi gravemente ferido na batalha do Aisne.

Doce conforto

ELLE — A guerra torna-me vaidoso, minha senhora. Dentro em pouco o numero de homens no mundo será insignificante, eu serei então uma preciosidade.

UM MOMENTO DE FRAQUEZA

Visitar os enfermos e encarcerados é uma obra de caridade muito recommendada aos christãos, mas, ao que parece, pouco executada.

Ha entretanto algumas damas, almas caridosas, que de vez em quando visitam as prisões e os hospitaes, consolando os doentes e os criminosos e distribuindo entre elles pequenos presentes, donativos em dinheiro e conselhos. Mais conselhos do que dinheiro, geralmente.

Uma dessas senhoras, matrona entrada em idade, esteve a semana passada na Casa de Correcção. Percorreu as celulas confortando os seus hospedes com as palavras que a caridade lhe suggeria e afinal chegou em frente a um cubiculo, onde se achava um homem vigoroso, musculoso, forte, que estaria muito melhor collocado em um palco de lucta romana do que no cubiculo de uma prisão. Não tinha cara de criminoso.

— Qual é o crime deste homem? perguntou ella ao guarda.

— Roubou um piano.

— Mas como?

— Do seguinte modo. Uma familia de S. Christovão se achava para dentro, na sala de jantar, ás ave-marias, e elle entrou. Na sala de visitas não havia ninguem. Elle pegou o piano, poz nas costas e sahiu. Um visinho deu alarma, e dous quarteirões adiante elle foi prezo. Respondeu a processo e está cumprindo a pena.

Emquanto o guarda narrava a sua historia, o prezo, confuso, baixava os olhos. A matrona, com uma voz de bondade, perguntou-lhe:

— E' exacto, filho, o que diz o guarda?

Suppondo que a senhora podia fazer alguma cousa por elle, o prezo respondeu com humildade:

— Sim senhora... Eu cometti essa acção... num momento de fraqueza...

— Num momento de fraqueza? exclamou a senhora, recuando assustada. Se num momento de fraqueza você carregou um piano, que não fará num momento de força?

E retirou-se mais aterrada do que compadecida.

P.

Foi Christovam Colombo o primeiro a levar para a Europa o milho, que hoje fórma a base da riqueza de varias regiões européas.

"LE MOBILIER"

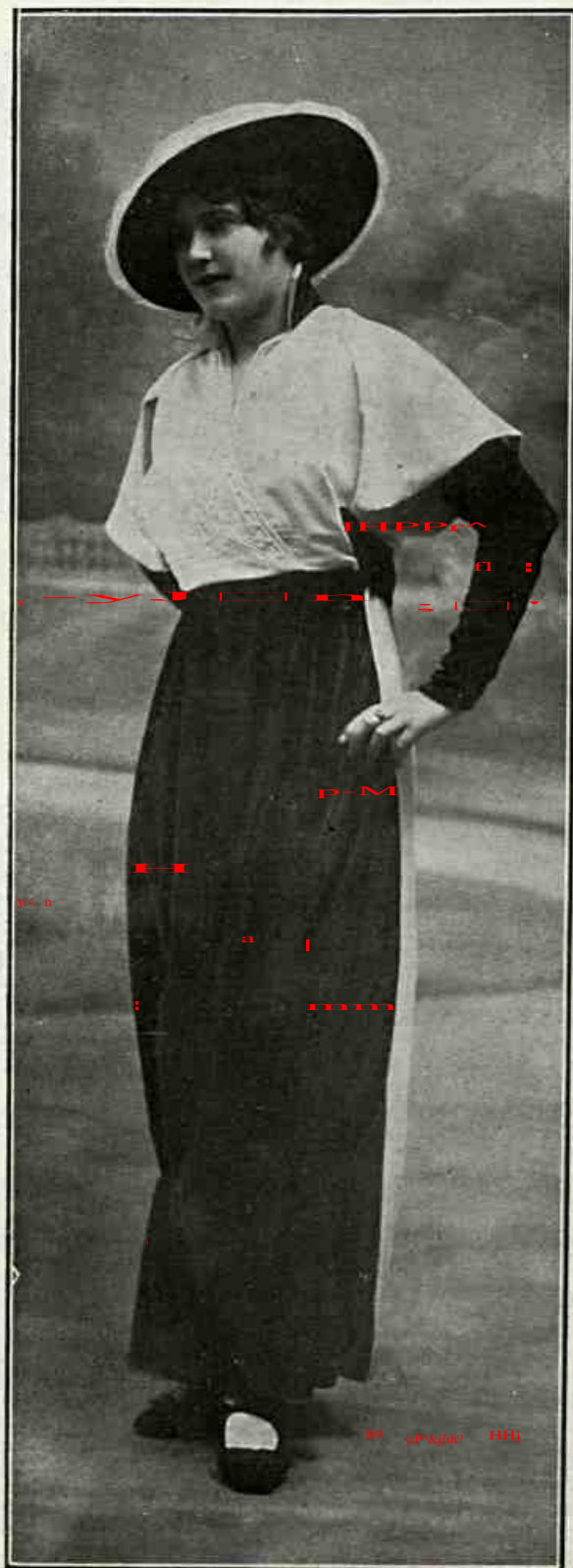
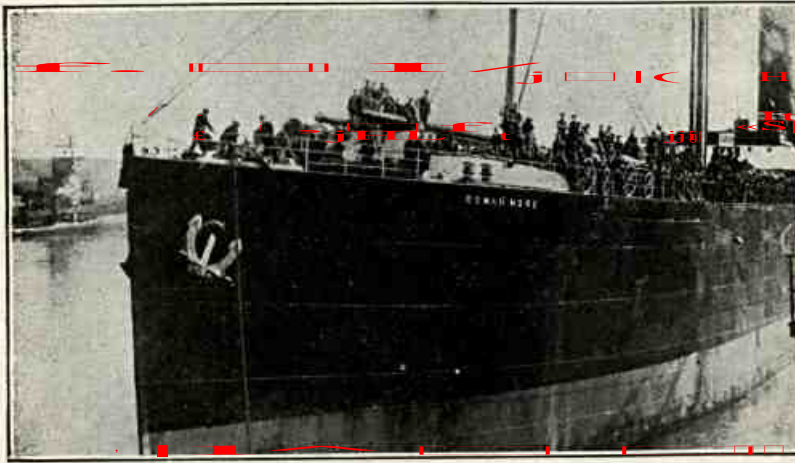
Os Srns. D. Rebello & C. inauguraram no dia 7 do corrente mais um importante estabelecimento de moveis de estylo, tapeçarias, decorações, etc., etc., á rua Chile n. 31. — Este luxuoso estabelecimento é actualmente o ponto chic obrigatorio, e o mais preferido da elite carioca. Além de novos modelos creados e feitos sob contracto com a casa Alier & C., ha uma quantidade de moveis simples e ao grand-luxo.

Convidados e representantes da Imprensa que assistiram a inauguração de "Le Mobilier" tendo sido fidalgamente tratados pelos Snrs. D. Rebello & C. que offereceram aos presentes uma taça de champagne.

Moda Feminina

Ao gosto artistico
das nossas leitoras proporcionamos
hoje o modelo de um bello
costume de "velours chiffon noir",
"jaquette en
drap branc, brodé soie" de um
effeito sobrio,
porem, muito elegante e harmonioso.

Esse modernissimo costume
— talvez um dos mais bellos,
exibidos nos ultimos
dias de Julho, em Paris — faz
parte da magnifica collecção
que está recebendo a elegante casa
"Nascimento",
á rua Ouvidor, 167, n'esta Capital.

Alem dos bellos
costumes, vestidos, chapeus,
bolsas, sombrinhas
e outras novidades, a casa "Nascimento" possue
um lindo e variado sortimento de
roupa branca feita a mão,
qualidade muito apreciada para os
enxovaes de casamento
que constitue um dos mais bellos que
temos visto nesta Capital.

A expedição ingleza

Um navio britannico chegando a Boulogne carregado de tropas

cerveja 10 marcos e assim na proporção. O pão já poucos o comem por falta de trigo. Espera se que até o fim do mez faltem todos os generos.

PARIS, 16 (A. Mericana).

Continúa renhida a grande batalha. Na ala direita os allemães occuparam Antuerpia e bombardeiam os fortes de Anvers. Na ala esquerda foram tomados os fortes de Verdun. No centro os francezes resistem encarniçadamente aos esforços combinados dos generaes Kronpriz e Principe da Paviera. As autoridades tendo submettido á censura o orgão do general Clemenceau *«L'homme livre»* este começou a publical-o com o titulo *«L'homme encadé»* que a policia apprehendeu. O jornalista da opposição porém fará amanhã surgir outro jornal com o novo titulo *«L'homme desencadeé»*.

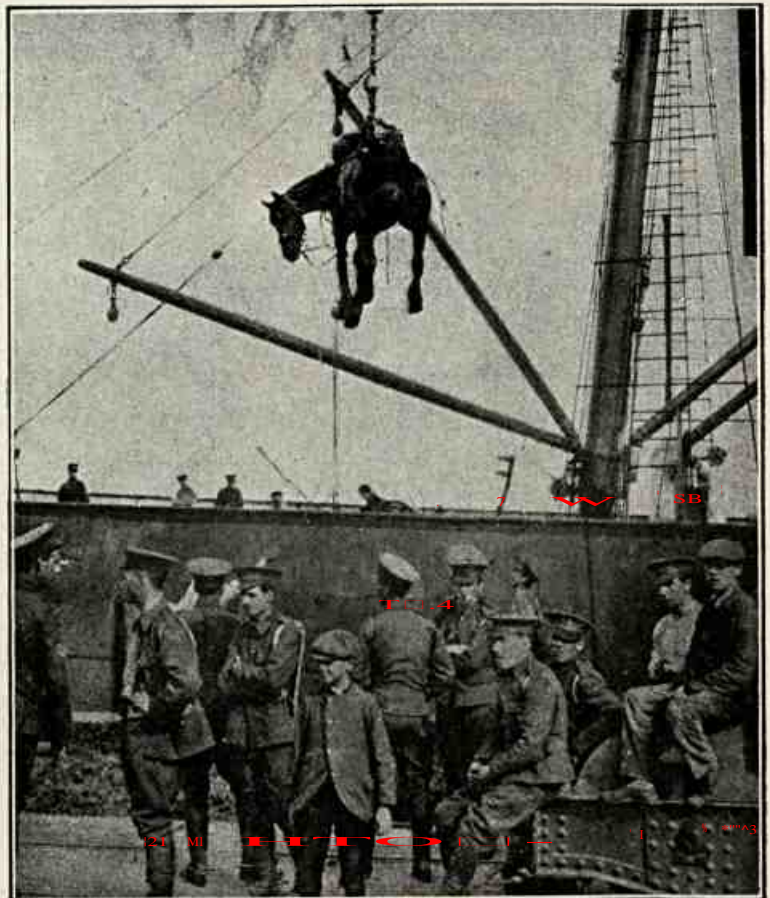
Telegrammas da guerra

PARIS, 16 (Agencia Ovas).

Continúa renhida a grande batalha na região do Aisne. Nos arredores de Pioupiou um batalhão de zuavos deu uma carga de bayoneta tomando toda uma bateria de grossos morteiros de 420 milimetros que no mesmo instante puzeram em posição destruindo as trincheiras allemães em Fanfreluches, e fazendo o inimigo recuar 200 kilometros. Os canhões de 75 têm feito maravilhas. Um official allemão ferido confessou á irmã de caridade que os effeitos dos tiros francezes eram terriveis, de sorte que lavrava profundo desanimo entre as tropas de von Kluch que prepararam a sua retirada até Dezembro o mais tardar. O moral das nossas tropas é excellente. O physico tambem.

BERLIM, 16 (Agencia Ovas).

A população desta cidade e a de todo o Imperio vive inquieta com a falta de noticias do theatro das operações. Os viveres estão custando os olhos da cara e outro. Um ovo não se obtem por menos de 25 marcos; uma libra de carne de vacca custa 50 marcos, de vitella 100 marcos, de porco 75 marcos, de cabrito 82 marcos, um marreco 23 marcos, uma gallinha 18 marcos, um pato assado com compota de maçãs 36 marcos, um pombo 18 marcos (não sendo correio, pois estes foram mobilisados todos), um ganso 63 marcos, um repolho 15 marcos, um pé de couve 12 marcos, um litro de

A expedição ingleza

Desembarque em Boulogne

Regras de Leão Tolstoi

Aos 17 annos, Tolstoi fez para seu uso a seguinte linha de conducta:

1 — Faze, custe o que custar, o que resolveres fazer.

2 — O que fizeres, faze-o bem feito.

3 — Não procures no livro aquillo de que te esqueceste; interroga sómente a memoria.

4 — Fôrça diariamente teu espirito a trabalhar com todas as forças de que fôres capaz.

5 — Lê e pensa diariamente em voz alta.

6 — Não sejas timido nunca.

Em uma *terrasse* na Avenida. O elegante Dr. P. senta-se a uma das mezas. Approxima-se o *garçon*:

— Que é que o senhor vae tomar?

— Vou tomar... fresco...

Em uma escola publica:

— Terra é masculino ou feminino, Sylvinho?

— Feminino, 'fessôra.

— Porque?

— Porque a sua idade é incerta.

O 35

O numero 35 era sagrado aos Parsis. Delle esperavam toda a sorte de felicidades. Quando estavam tristes, opprimidos por grande série de desgraças, a tyrannia, a fome, a peste, os sacerdotes iam para o meio da praça e começavam a seguinte invocação:

«Oh! Sagrado e divino 35. E's igual a 15+15+5! E's igual a 10+10+10+5! E's igual a 7×5! E's igual a 10+5×5! Oh! sagrado 35! Vem depressa livrar-nos de todo o mal! Amen!»

Dizem que essa invocação consolava até os proprios desesperados da vida.

Monologando

ELLE — Verdadeiros idiotas. Saberão elles o que é uma chicara de chocolate com torradas?

ROSAS

Toda parece um rosal florido,
do rosto ao corpo, e do perfume a côr:
Nas faces onde ha viço, onde ha calor,
Tens rosas, e tens rosas no vestido.

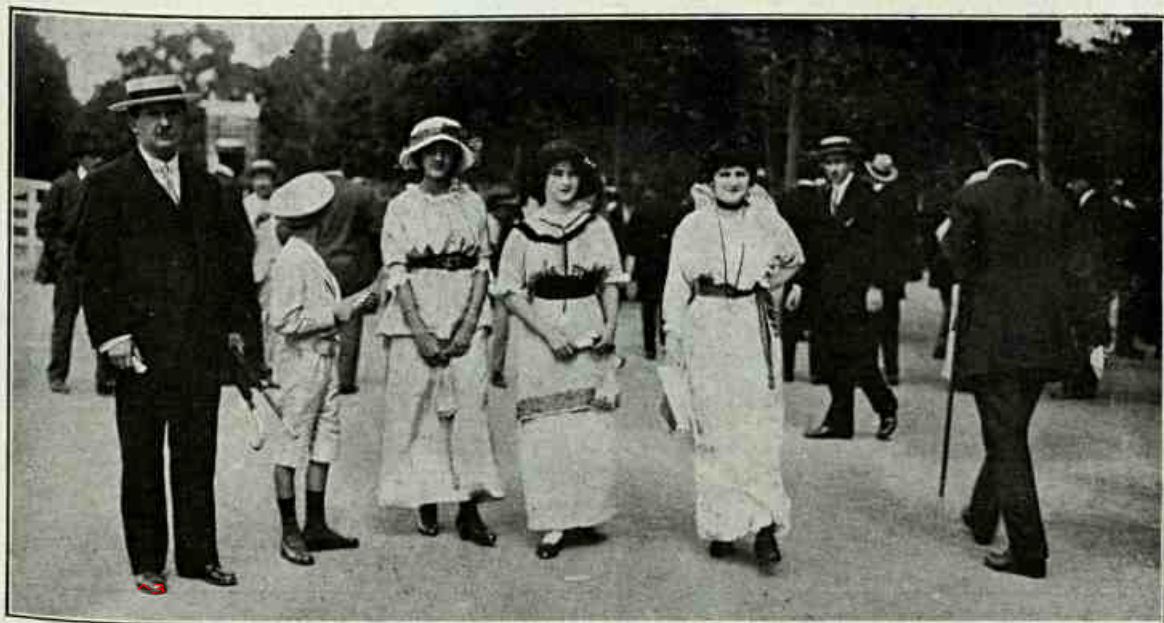
Tens n'essa rubra bocca o colorido
da rosa rubra, da orgulhosa flor;
Qual o teu seio, a palpitar de amôr
é com folhas de rosas parecido,

Chamas-te Rosa: tens da rosa o aroma,
e tens rosas na doirada coma.
Todo é uma rosa o corpo teu divino!

E chego a crêr, se te comparo as rosas,
que, como tu, as flôres velludosas
se tratam com Sabão Aristolino.

Careta em S. Paulo

PRADO DE CORRIDAS

Instantaneos

CLUB CONCORDIA

Aspecto do ultimo baile

CONGRESSO IDEAL PAULISTA

Associados e directoria no ultimo sárau

EPHEMERIDES

1890. Domingo, 11. — E' promulgado o Codigo Penal da Republica e organisada a justiça federal.

O governo provisorio não poupava esforços para evitar trabalho aos futuros legisladores.

1492. Segunda-feira, 12. — Christovão Colombo descobre a America.

Foi o descobrimento por atacado. Depois vieram os descobrimentos a varejo.

1890. Terça-feira, 13. — E' alterada a legislação sobre as sociedades anonymas.

Não foi, todavia, prohibido o anonymato.

1897. Quarta-feira, 14. — Fallece em Dresden um diplomata brazileiro.

O Brazil não pediu satisfações á Allemanha.

1854. Quinta-feira, 15. — O chefe de divisão Pedro F. de Oliveira é nomeado commandante supremo das forças navaes brazileiras no Rio da Prata.

Não houve pergunta prévia sobre si esse commandante era persona grata.

F. HÉMERO

Foi Tsai-Sun, ministro da Agricultura na China, no anno de 123 antes de Christo, o inventor do papel. Os nossos ministros da Agricultura até hoje só têm inventado o meio de gastar mais papel... moeda.

FOLK-LORE

A Russia junto á Turquia
Devia com grande afinco
Insistir dos Dardanellos
Por uma chave de trinco.

JOTA

A bandeira da Albania tem tres fachas verticaes das côres vermelha preta e branca. Na facha negra figura uma estrella amarella recordando o heróe albanez Scandenberg, o vencedor dos turcos.

Em cada anno a tuberculose faz na Europa... 1.000.000 de victimas e entre os habitantes todos do planeta 3.000.000. E não se lembra ella dos nossos governantes !...

Impressões de Berlim

ELLA — Eu, para illudil-os, usei de um estratagema. As forças allemães partiram para a fronteira e eu cantando o «Deutschland! Deutschland über alles» incorporei-me ás baterias, tomando lugar ao lado da artilharia de sitio.

UMA VITRINE INTERESSANTE

Cinco productos americanos victoriosos

Passando na Rua Gonçalves Dias n. 54, onde, como todo o Rio de Janeiro sabe, se acha estabelecida uma das filiaes da conhecida e conceituada firma Louis Hermanny & Cia., foi-nos dado apreciar uma interessante vitrine de que damos um instantaneo e na qual se acham expostos os cinco seguintes productos da industria americana que victoriosamente conquistaram o mercado mundial:

DIOXOGEN: a agua oxygenada preferida

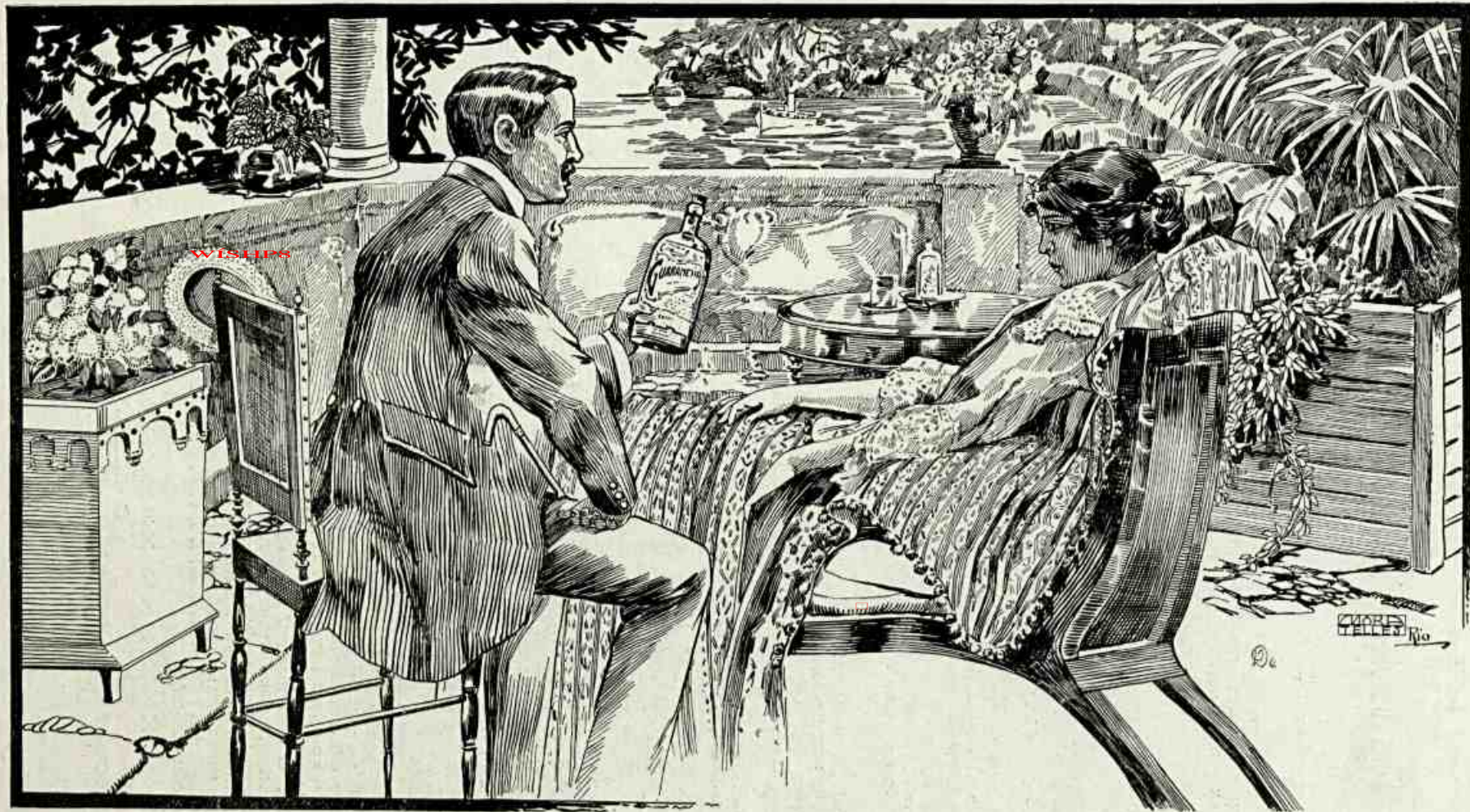
LEITE MALTADO DE HORLICK: o alimento sem rival para crianças e velhos;

LEITE DE MAGNESIA: o anti-acido de resultados estupendos;

NERVITA: o poderoso tonificador do systema nervoso;

e *VINOL*: a feliz composição que baniu por completo o enjoativo oleo de figado de bacalhau, dando entretanto os seus beneficos resultados.

Diremos ainda que a CASA HERMANNY vende todos os productos acima mencionados, tendo ampliado, assim, os seus já numerosos ramos de commercio.

Não minha senhora, nada de xaropes. O seu estomago e os seus intestinos não estão bens, por isso só lhe aconselho o uso constante da GUARANESIA.

Deposito Geral: CAMPOS HEITOR & C. — Rua Uruguayana, 35 — A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Para papeis de folhinha

A melhor das sensações relativas á guerra é a de não estar mettido nella.

*

O capricho é o exagero do desejo, como a teimosia é o exagero da resistencia.

*

Uma mulher encantadora mais ainda o será fazendo um bife diante de um homem esfaimado.

*

A força sem serenidade é tão para lamentar como a intelligencia sem cultura.

*

Ha quem estrague a juventude sabendo que ella não volta. Que seria si voltasse?

*

A herança litteraria de um seculo é quasi toda de bens desvalorisados.

*

Ha muita gente que não lê porque escreve muito... cousas que ninguem lê.

*

O espelho é absolutamente inefficaz para extinguir a vaidade, mesmo porque ha muitas vaidades que elle não reflecte.

*

Certos homens sobem rapidamente porque, sendo ôcos, facilmente se enchem de qualquer gaz leve.

*

Quem governa acha sempre que governa bem e acha sempre quem lh'o diga.

*

Não ha salvo-conducto contra a inveja, nem mesmo a tolice, a pobreza e a fealdade — que admittem varios gráus.

*

Em cada mulher feia tem todo o sexo fragil uma inimiga terrivel — porque os homens ainda não aprenderam a respeitar, já que não podem amar, a feialdade feminina.

*

O jogo é um roubo praticado com a mão da sorte.

*

A burocracia é uma parasita que julga dar seiva ao tronco de que se alimenta.

IGNOTUS

Segundo o estado actual da sciencia é

Odol

reconhecidamente o melhor especifico para a conservação dos dentes e o asseio da bocca.

O QUE DISTINGUE

particularmente o Odol de todos os outros productos destinados a hygiene da bocca, é a maravilhosa propriedade que tem de revestir o interior da bocca com uma camada microscopicamente fina, porem fortemente antiseptica, que reage *por muito tempo ainda depois da lavagem*.

Esta acção duradoura, que nenhum outro preparado possue, dá plena convicção á toda a pessoa que faz uso diario do Odol de que a sua bocca está seguramente protegida contra a acção da carie e dos elementos de fermentação, que occasionam a destruição dos dentes.

KARLSRUHE

Canhão francez tomado pelos allemães

Telegrammas da guerra

ROMA, 16 (Agencia Ovas).

A Italia nestas 24 horas mais chegadas entrará na lucta, invadindo a Austria pela fronteira.

ROMA, 16 (A. Mericana).

A Italia assegurou de novo a sua neutralidade.

BUKHAREST, 16 (Agencia Ovas).

O rei Karola vae abdicar. O principe herdeiro declarará a guerra á Austria.

BUKHAREST, 16 (A. Mericana).

As tropas rumaicas encontram-se na fronteira russa promptas a invadil-as á primeira voz.

CONSTANTINOPLA, 16 (Agencia Ovas).

A Turquia está quieta.

CONSTANTINOPLA, 16 (A. Mericana).

A Turquia mexeu-se.

TOKIO, 16 (Agencia Ovas).

Os japonezes acabam de occupar Tsing Táo.

SHANG HAI, 16 (A. Mericana).

Os allemães continúam a resistir em Tsing Táo.

PETROGRAD, 16 (A. Mericana).

O general Huerta enviou um ultimatum ao general Carranza. O general Villa reoccupou Versailles e prepara-se para atacar Varsovia. O rei Karola ressussitou.

COISAS QUE POUCOS SABEM

PREGO SAGRADO

Conta Tito Livio que quando havia em Roma calamidades publicas contra as quaes eram impotentes as preces, os consules nomeavam um dictador encarregado de aplacar as iras celestes. Dirigia-se o dictador ao Capitolio, acompanhado de numeroso sequito e, depois de feita uma oração ás divindades do céu e do inferno, pregava um prego na parede do templo de Jupiter. Com isto se persuadiam os romanos que era abrandada a colera dos deuses e que cessavam todos os desastres.

*

Appareceram as carruagens em França, pela primeira vez, no anno de 1550, e só n'ellas andaram, n'esse anno, o rei Henrique II, Diana de Poitiers e o Delphim.

*

Foi Felippe V o primeiro que introduziu em França o direito chamado de *gabella*, que vem a ser um verdadeiro imposto sobre a agua do mar e os raios do sol.

Ao pé da lettra

Ha uns dez annos um cavalheiro foi *aggredido* por um bohemio que lhe pediu dez mil réis.

— O', Teixeira, foi uma felicidade me appareceres agora !

— De que se trata ?

— Eu te conto : esperava encontrar agora um sugeito que tem de entregar-me um dinheiro e estou apertado porque elle não me appareceu. Estou sem dinheiro e devo tomar ás 6 horas a barca para Mauá. Vaes arranjar-me dez mil réis já ou vou ficar aqui n'uma situação deploravel.

— Não seja essa a duvida ; aqui os tens.

— Ah ! obrigado ; livraste-me de bôa.

— Então, bôa viagem.

— Mil vezes agradecido ; até amanhã.

O Teixeira separou-se do *mordedor* e foi ultimar as compras que lhe tinha encommendado a esposa, e, por volta das seis e meia da tarde, encaminhou-se para a Casa Colombo para o costumado aperitivo. Mas, qual não foi a surpreza do Teixeira, ao ver n'uma das mezas, em companhia de mais dois, tendo em frente uma bateria de garrafas, o homem que devia tomar ás 6 horas a barca de Mauá ! Parou um instante cheio de surpreza e, mal podendo conter a indignação ia desandar no tratante uma tremenda descompostura, quando foi visto por este, que o desarmou com deslavado cynismo :

— Olá, Teixeira ! fiquei a esperar mais um pouco o tal sugeito que me mandou em recado dizendo que vinha aqui. Distrahi-me um pouco na companhia d'estes amigos a esperal-o, mas, não o espero mais. Vou tomar a barca ; dize-me que horas são ?

O Teixeira, estagnado ante tamanha cara dura, puxou tranquillamente o relogio e respondeu :

— Faltam-me dez mil réis para sete horas.

Um pobre de espirito, dos que creem que os annos dão direito para dizer tudo, fazia uma critica severa dos homens.

— E as mulheres, que me diz d'ellas ? perguntou-lhe um dos presentes com o proposito de desfructal-o.

— As mulheres ? Oh ! essas são ainda peiores que os homens.

— Está entendido, se não fossemos homens nem mulheres, seriamos creaturas perfeitas.